

Trigonometria nos Vestibulares Cearenses

Clodomir Silva Lima Neto
IFCE câmpus Maranguape

Francisco Odécio Sales
IFCE câmpus Itapipoca

Francisco Erilson Freire de Oliveira
IFTO câmpus Paraíso do Tocantins

O Estado do Ceará possui sete instituições de ensino superior público, sendo três estaduais (UECE - Universidade Estadual do Ceará, URCA - Universidade Regional do Cariri, UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú) e quatro federais (IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, UFC - Universidade Federal do Ceará, UFCA - Universidade Federal do Cariri, UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

As universidades estaduais ainda mantém o vestibular tradicional para a seleção dos seus alunos. Contudo, as federais selecionam a partir do desempenho do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), porém anos atrás existia o vestibular tradicional.

Nesse artigo será apresentado um resumo teórico com os principais tópicos de Trigonometria e uma lista de questões, com nossas soluções, extraída dos mais distintos vestibulares cearenses para fixar e aprofundar os conceitos apresentados.

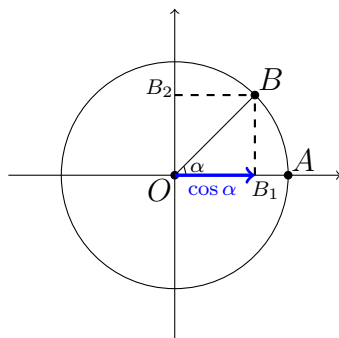
Resumo Teórico

- Relação fundamental da trigonometria

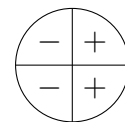
$$\operatorname{sen}^2 \alpha + \operatorname{cos}^2 \alpha = 1$$

- Funções trigonométricas

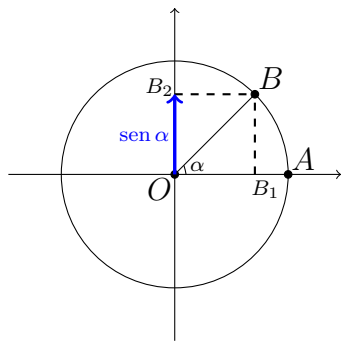
1. Função Cosseno



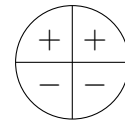
Quadro de Sinal



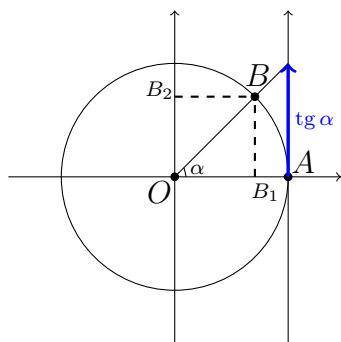
2. Função Seno



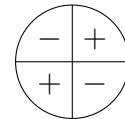
Quadro de Sinal



3. Função Tangente

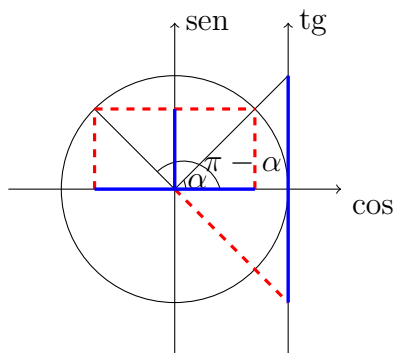


Quadro de Sinal



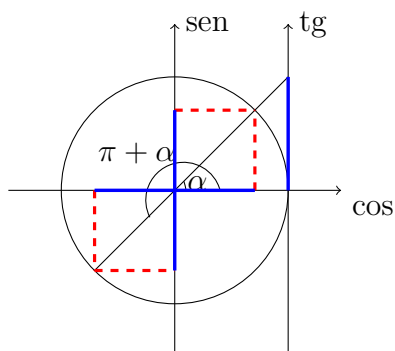
• Redução ao Primeiro Quadrante

1. Redução do 2º ao 1º quadrante



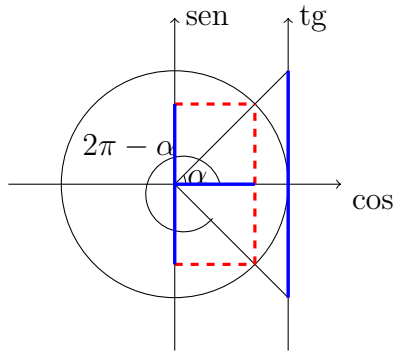
$$\begin{cases} \text{sen}(\pi - \alpha) = \text{sen } \alpha \\ \text{cos}(\pi - \alpha) = -\text{cos } \alpha \\ \text{tg}(\pi - \alpha) = -\text{tg } \alpha \end{cases}$$

2. Redução do 3º ao 1º quadrante



$$\begin{cases} \text{sen}(\pi + \alpha) = -\text{sen } \alpha \\ \text{cos}(\pi + \alpha) = -\text{cos } \alpha \\ \text{tg}(\pi + \alpha) = \text{tg } \alpha \end{cases}$$

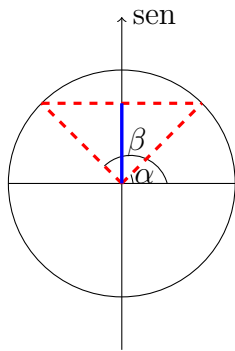
3. Redução do 4º ao 1º quadrante



$$\begin{cases} \operatorname{sen}(2\pi - \alpha) = -\operatorname{sen} \alpha \\ \operatorname{cos}(2\pi - \alpha) = \operatorname{cos} \alpha \\ \operatorname{tg}(2\pi - \alpha) = -\operatorname{tg} \alpha \end{cases}$$

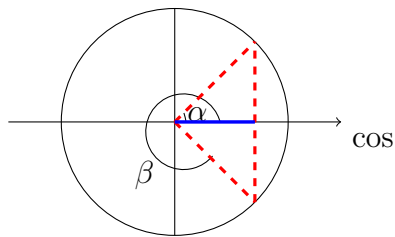
• Equações Trigonômicas

1. $\operatorname{sen} \beta = \operatorname{sen} \alpha$



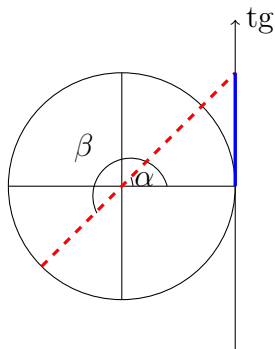
$$\operatorname{sen} \beta = \operatorname{sen} \alpha \Rightarrow \begin{cases} \beta = \alpha + 2k\pi \\ \beta = \pi - \alpha + 2k\pi \end{cases}$$

2. $\operatorname{cos} \beta = \operatorname{cos} \alpha$



$$\operatorname{cos} \beta = \operatorname{cos} \alpha \Rightarrow \begin{cases} \beta = \alpha + 2k\pi \\ \beta = -\alpha + 2k\pi \end{cases}$$

3. $\operatorname{tg} \beta = \operatorname{tg} \alpha$



$$\operatorname{tg} \beta = \operatorname{tg} \alpha \Rightarrow \begin{cases} \beta = \alpha + 2k\pi \\ \beta = \pi + \alpha + 2k\pi \end{cases}$$

• Principais de Fórmulas

1. $\text{sen}(a \pm b) = \text{sen } a \cdot \cos b \pm \text{sen } b \cdot \cos a$
2. $\cos(a \pm b) = \cos a \cdot \cos b \mp \text{sen } a \cdot \text{sen } b$
3. $\text{tg}(a + b) = \frac{\text{tg } a + \text{tg } b}{1 - \text{tg } a \cdot \text{tg } b}$
4. $\text{tg}(a - b) = \frac{\text{tg } a - \text{tg } b}{1 + \text{tg } a \cdot \text{tg } b}$
5. $\text{sen}(2a) = 2 \cdot \text{sen } a \cdot \cos a$
6. $\cos(2a) = \cos^2 a - \text{sen}^2 a$
7. $\text{tg}(2a) = \frac{2 \cdot \text{tg } a}{1 - \text{tg}^2 a}$
8. $\text{sen}\left(\frac{a}{2}\right) = \pm \sqrt{\frac{1 - \cos a}{2}}$
9. $\cos\left(\frac{a}{2}\right) = \pm \sqrt{\frac{1 + \cos a}{2}}$
10. $\text{tg}\left(\frac{a}{2}\right) = \pm \sqrt{\frac{1 - \cos a}{1 + \cos a}}$
11. $\cos p + \cos q = 2 \cos\left(\frac{p+q}{2}\right) \cos\left(\frac{p-q}{2}\right)$
12. $\cos p - \cos q = -2 \text{sen}\left(\frac{p+q}{2}\right) \text{sen}\left(\frac{p-q}{2}\right)$
13. $\text{sen } p + \text{sen } q = 2 \text{sen}\left(\frac{p+q}{2}\right) \cos\left(\frac{p-q}{2}\right)$
14. $\text{sen } p - \text{sen } q = 2 \text{sen}\left(\frac{p-q}{2}\right) \cos\left(\frac{p+q}{2}\right)$

Questões de Vestibulares Cearenses

As questões selecionadas para o presente artigo serão apresentadas por sua ordem cronológica.

1. (**UFC 2002**) Sabendo que $\cos \theta = \frac{\sqrt{3}}{2}$ e que $\text{sen } \theta = -\frac{1}{2}$, podemos afirmar corretamente que $\cos\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right) + \text{sen}\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right)$ é igual a:
 - (a) 0.
 - (b) $-\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2}$.
 - (c) $\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}$.
 - (d) $\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2}$.

$$(e) -\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}.$$

Solução. Sejam $\cos \theta = \frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\sin \theta = -\frac{1}{2}$. Assim,

$$\begin{aligned} \cos\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right) + \sin\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right) &= \cos \theta \cos \frac{\pi}{2} - \sin \theta \sin \frac{\pi}{2} + \sin \theta \cos \frac{\pi}{2} + \cos \theta \sin \frac{\pi}{2} \\ &= \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot 0 - \left(-\frac{1}{2}\right) \cdot 1 + \left(-\frac{1}{2}\right) \cdot 0 + 1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Portanto, a alternativa correta é **(c)**. □

2. (**UFCE 2005**) Determine os valores do ângulo x , em radianos, $0 \leq x \leq 2\pi$, tais que $\sqrt{3}\sin x + \cos x = -1$.

Solução. Visando resolver a equação trigonométrica $\sqrt{3}\sin x + \cos x = -1$, dividiremos ambos os membros por 2, isto é,

$$\frac{\sqrt{3}}{2}\sin x + \frac{1}{2}\cos x = -\frac{1}{2}$$

Reescrevendo, de modo conveniente, a equação acima, temos

$$\cos \frac{\pi}{6} \sin x + \sin \frac{\pi}{6} \cos x = -\frac{1}{2} \Rightarrow \sin\left(x + \frac{\pi}{6}\right) = -\frac{1}{2}$$

Logo, no intervalo $0 \leq x \leq 2\pi$, deduzimos que

$$\left\{ \begin{array}{l} \sin\left(x + \frac{\pi}{6}\right) = \sin \frac{7\pi}{6} \Rightarrow \left(x + \frac{\pi}{6}\right) = \frac{7\pi}{6} \Rightarrow x = \pi \\ \text{ou} \\ \sin\left(x + \frac{\pi}{6}\right) = \sin \frac{11\pi}{6} \Rightarrow \left(x + \frac{\pi}{6}\right) = \frac{11\pi}{6} \Rightarrow x = \frac{5\pi}{3} \end{array} \right.$$

Portanto, no intervalo supracitado, temos as soluções: $x = \pi$ rad ou $x = \frac{5\pi}{3}$ rad. □

3. (**IFCE 2006.2**) O valor de $(\operatorname{tg} 10^\circ + \operatorname{cotg} 10^\circ) \cdot \sin 20^\circ$ é:

- (a) $\frac{1}{2}$.
- (b) 1.
- (c) 2.
- (d) $\frac{5}{3}$.
- (e) 3.

Solução. Usando a fórmula do arco duplo para o seno, obtemos

$$\begin{aligned} (\operatorname{tg} 10^\circ + \operatorname{cotg} 10^\circ) \cdot \operatorname{sen} 20^\circ &= \left(\frac{\operatorname{sen} 10^\circ}{\operatorname{cos} 10^\circ} + \frac{\operatorname{cos} 10^\circ}{\operatorname{sen} 10^\circ} \right) \cdot 2 \operatorname{sen} 10^\circ \operatorname{cos} 10^\circ \\ &= \left(\frac{\operatorname{sen}^2 10^\circ + \operatorname{cos}^2 10^\circ}{\operatorname{cos} 10^\circ \operatorname{sen} 10^\circ} \right) \cdot 2 \operatorname{sen} 10^\circ \operatorname{cos} 10^\circ \\ &= 1 \cdot 2 \\ &= 2 \end{aligned}$$

Portanto, a alternativa correta é **(c)**. □

4. (IFCE 2007.2) Os números reais $\operatorname{sen} \frac{\pi}{12}$, $\operatorname{sen} x$ e $\operatorname{sen} \frac{5\pi}{12}$ formam, nesta ordem, uma progressão aritmética, então o valor de $\operatorname{sen} x$ é:

- (a) $\frac{1}{4}$.
- (b) $\frac{\sqrt{3}}{6}$.
- (c) $\frac{\sqrt{2}}{4}$.
- (d) $\frac{\sqrt{6}}{4}$.
- (e) $\frac{\sqrt{3}}{2}$.

Solução. O termo médio entre três números consecutivos de uma PA (progressão aritmética) corresponde a média aritmética do antecessor e do sucessor. Noutras palavras,

$$\text{PA} \left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{12}, \operatorname{sen} x, \operatorname{sen} \frac{5\pi}{12} \right) \Rightarrow \operatorname{sen} x = \frac{1}{2} \cdot \left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{12} + \operatorname{sen} \frac{5\pi}{12} \right)$$

Logo,

$$\begin{aligned} \operatorname{sen} x &= \frac{1}{2} \cdot \left[\operatorname{sen} \left(\frac{\pi}{4} - \frac{\pi}{6} \right) + \operatorname{sen} \left(\frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{6} \right) \right] \\ &= \frac{1}{2} \cdot \left(\operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \operatorname{cos} \frac{\pi}{6} - \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} \operatorname{cos} \frac{\pi}{4} + \operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \operatorname{cos} \frac{\pi}{6} + \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} \operatorname{cos} \frac{\pi}{4} \right) \\ &= \frac{1}{2} \cdot \left(2 \operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \operatorname{cos} \frac{\pi}{6} \right) \\ &= \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{\sqrt{6}}{4} \end{aligned}$$

Portanto, a alternativa correta é **(d)**. □

5. (UECE 2018.2) Usando fórmulas trigonométricas, pode-se expressar $\text{sen}(3t)$ em função de $\text{sen}(t)$. A partir disso, pode-se obter um polinômio P com coeficientes inteiros que admite $\text{sen}(10^\circ)$ como uma raiz ($P(\text{sen}(10^\circ)) = 0$). Esse polinômio é:

- (a) $P(x) = 8x^3 + 6x - 1$.
 (b) $P(x) = -8x^3 + 6x - 1$.
 (c) $P(x) = 8x^3 + 6x^2 + x - 1$.
 (d) $P(x) = -8x^3 + 6x^2 - 1$.

Solução. Devemos expressar $\text{sen}(3t)$ em função de $\text{sen}(t)$. Para tanto,

$$\begin{aligned} \text{sen}(3t) &= \text{sen}(2t + t) \\ &= \text{sen } 2t \cos t + \text{sen } t \cos 2t \\ &= (2 \text{sen } t \cos t) \cos t + \text{sen } t(1 - 2 \text{sen}^2 t) \\ &= 2 \text{sen } t \cos^2 t + \text{sen } t - 2 \text{sen}^3 t \\ &= 2 \text{sen } t(1 - \text{sen}^2 t) + \text{sen } t - 2 \text{sen}^3 t \\ &= 3 \text{sen } t - 4 \text{sen}^3 t \end{aligned}$$

Logo, $\text{sen}(3t) = -4 \text{sen}^3 t + 3 \text{sen } t$.

Agora, tome $t = 10^\circ$, daí

$$\text{sen}(30^\circ) = 3 \text{sen}(10^\circ) - 4 \text{sen}^3(10^\circ)$$

O que acarreta

$$\frac{1}{2} = 3 \text{sen}(10^\circ) - 4 \text{sen}^3(10^\circ)$$

Como consequência

$$-8 \text{sen}^3(10^\circ) + 6 \text{sen}(10^\circ) - 1 = 0$$

Inferindo assim, que $\text{sen}(10^\circ)$ é raiz do polinômio $P(x) = -8x^3 + 6x - 1$. Portanto, a alternativa correta é **(b)**. \square

6. (URCA 2018.2) O valor de $y = 36 \cos \frac{\pi}{7} \cdot \cos \frac{2\pi}{7} \cdot \cos \frac{3\pi}{7}$ é:

- (a) 1.
 (b) 2.
 (c) $\frac{9}{2}$.
 (d) $\frac{5}{2}$.
 (e) 3.

Solução. É sabido que $y = 36 \cos \frac{\pi}{7} \cos \frac{2\pi}{7} \cos \frac{3\pi}{7}$, multiplicando ambos os membros dessa equação por $\sin \frac{\pi}{7}$, obtemos

$$\begin{aligned} y \sin \frac{\pi}{7} &= 36 \cos \frac{\pi}{7} \cos \frac{2\pi}{7} \cos \frac{3\pi}{7} \sin \frac{\pi}{7} \\ &= 18 \left(2 \sin \frac{\pi}{7} \cos \frac{\pi}{7} \right) \cos \frac{2\pi}{7} \cos \frac{3\pi}{7} \\ &= 18 \sin \frac{2\pi}{7} \cos \frac{2\pi}{7} \cos \frac{3\pi}{7} \\ &= 9 \left(2 \sin \frac{2\pi}{7} \cos \frac{2\pi}{7} \right) \cos \frac{3\pi}{7} \\ &= 9 \sin \frac{4\pi}{7} \cos \frac{3\pi}{7} \end{aligned}$$

Usando a fórmula $\sin p + \sin q = 2 \sin \left(\frac{p+q}{2} \right) \cos \left(\frac{p-q}{2} \right)$, temos

$$\begin{aligned} y \sin \frac{\pi}{7} &= 9 \cdot \frac{1}{2} \left(\sin \pi + \sin \frac{\pi}{7} \right) \\ &= \frac{9}{2} \sin \frac{\pi}{7} \end{aligned}$$

Acarretando assim, $y = \frac{9}{2}$. Portanto, a alternativa correta é (c). \square

7. (UVA 2018.2) Três luzes, L_1 , L_2 e L_3 , piscam em frequências diferentes ao longo do tempo t , de acordo com as funções $y = |\sin(t)|$, $y = |\sin(3t)|$ e $y = |\sin(t + \pi)|$, respectivamente, isto é, brilham na intensidade máxima quando sua respectiva função atinge o valor máximo e estão totalmente apagadas quando sua respectiva função atinge o valor mínimo. Nestas condições, é correto afirmar:

- (a) As três luzes jamais ficam totalmente apagadas simultaneamente.
- (b) Num intervalo de tempo no qual L_1 atinge sua intensidade máxima por, pelo menos, duas vezes, L_3 terá atingido seu brilho máximo mais do que duas vezes.
- (c) As três luzes jamais brilham na intensidade máxima simultaneamente.
- (d) Num intervalo de tempo no qual L_1 atinge sua intensidade máxima por, pelo menos, duas vezes, L_2 terá atingido seu brilho máximo mais do que duas vezes.

Solução. Inicialmente, note que o comportamento de L_3 é equiparável ao comportamento de L_1 , haja vista que

$$|\sin(t + \pi)| = |-\sin t| = |\sin t|$$

Assim, as supracitadas luzes atingem seu máximo quando $|\sin t| = 1$, ou seja,

$$\left\{ \begin{array}{l} \sin t = -1 \Rightarrow t \in \left\{ \frac{3\pi}{2}, \frac{7\pi}{2}, \frac{11\pi}{2}, \dots \right\} \\ \text{ou} \\ \sin t = 1 \Rightarrow t \in \left\{ \frac{\pi}{2}, \frac{5\pi}{2}, \frac{9\pi}{2}, \dots \right\} \end{array} \right.$$

$$\text{Logo, } t \in \left\{ \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{2}, \frac{7\pi}{2}, \dots \right\}.$$

Contudo, a luz L_2 atinge seu máximo quando $|\text{sen } 3t| = 1$, isto é,

$$\begin{cases} \text{sen } 3t = -1 \Rightarrow t \in \left\{ \frac{3\pi}{6}, \frac{7\pi}{6}, \frac{11\pi}{6}, \dots \right\} \\ \text{ou} \\ \text{sen } 3t = 1 \Rightarrow t \in \left\{ \frac{\pi}{6}, \frac{5\pi}{6}, \frac{9\pi}{6}, \dots \right\} \end{cases}$$

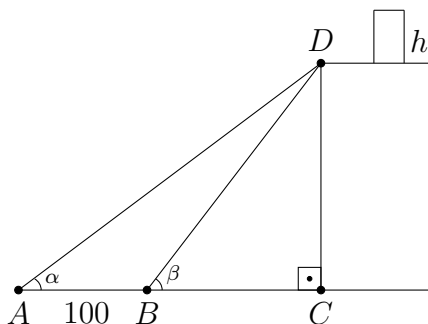
$$\text{Assim, } t \in \left\{ \frac{\pi}{6}, \frac{3\pi}{6}, \frac{5\pi}{6}, \frac{7\pi}{6}, \dots \right\}.$$

Como consequência, deduzimos que num intervalo de tempo no qual L_1 e L_3 atingem sua intensidade máxima por, pelo menos, duas vezes, L_2 terá atingido seu brilho máximo mais do que duas vezes. Portanto, a alternativa correta é **(d)**. \square

8. (UVA 2019.1) Uma operadora de celular deseja instalar uma antena na cobertura de um prédio localizado em uma rua plana. Para melhor funcionamento, o topo da antena deve ficar a uma altura mínima de 240m em relação ao solo. Os técnicos da empresa calculam a altura do prédio depois de duas observações: em um ponto A da rua, do qual é possível ver o prédio por inteiro, mede-se o ângulo de elevação do topo do prédio com relação ao solo. Seguindo-se 100m em linha reta do ponto A em direção ao prédio, marca-se o ponto B e mede-se o novo ângulo de elevação. Sabendo que os ângulos observados em A e B têm tangentes 0,9 e 1,6, respectivamente, e que a antena deve ser construída com uma altura de medida inteira, assinale a alternativa que apresenta a altura mínima da antena a ser instalada:

- (a) 35 metros.
- (b) 205 metros.
- (c) 240 metros.
- (d) 275 metros.

Solução. Conforme o enunciado, temos:



Do triângulo ACD , inferimos que

$$\text{tg } \alpha = \frac{\overline{CD}}{\overline{CB} + 100} \Rightarrow 0,9 = \frac{\overline{CD}}{\overline{CB} + 100} \Rightarrow \overline{CD} = 0,9\overline{CB} + 90$$

Agora, do triângulo BCD , temos

$$\operatorname{tg} \beta = \frac{\overline{CD}}{\overline{CB}} \Rightarrow 1,6 = \frac{\overline{CD}}{\overline{CB}} \Rightarrow \overline{CD} = 1,6 \overline{CB}$$

O sistema linear $\begin{cases} \overline{CD} = 0,9 \overline{CB} + 90 \\ \overline{CD} = 1,6 \overline{CB} \end{cases}$, nos dá $\overline{CB} \approx 128,57$ e $\overline{CD} \approx 205,71$.
Porém, a altura mínima para a antena deve ter 240m em relação ao solo,

$$\overline{CD} + h \geq 240 \Rightarrow 205,71 + h \geq 240 \Rightarrow h \geq 34,29$$

Entretanto, $h \in \mathbb{Z}$, segue que $h = 35$ m. Portanto, a alternativa correta é **(a)**. □

9. (URCA 2020.2) O conjunto solução da inequação $2 \operatorname{sen}^2 x + \cos x > 2$, para $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$ é:

(a) $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{\pi}{4} < x < \frac{\pi}{2} \right\}$.

(b) $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{\pi}{3} < x < \frac{\pi}{4} \right\}$.

(c) $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{\pi}{6} < x < \frac{\pi}{3} \right\}$.

(d) $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{\pi}{6} < x < \frac{\pi}{2} \right\}$.

(e) $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid \frac{\pi}{3} < x < \frac{\pi}{2} \right\}$.

Solução. Devemos determinar o conjunto solução da seguinte inequação trigonométrica $2 \operatorname{sen}^2 x + \cos x > 2$, para $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$. Para tanto,

$$2 \operatorname{sen}^2 x + \cos x > 2 \Rightarrow 2(1 - \cos^2 x) + \cos x - 2 > 0 \Rightarrow -2 \cos^2 x + \cos x > 0$$

Tomando $y = \cos x$, teremos a inequação do segundo grau $-2y^2 + y > 0$, cujo conjunto solução é dado por $\left\{ y \in \mathbb{R}; 0 < y < \frac{1}{2} \right\}$, isto é, $0 < \cos x < \frac{1}{2}$.

Contudo, para $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$, a supramencionada inequação simultânea nos dá

$$\begin{cases} \cos x > 0 \Rightarrow x \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right) \\ \cos x < \frac{1}{2} \Rightarrow x \in \left(\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right) \end{cases}$$

Por fim, calculando a interseção dos intervalos acima, inferimos que $x \in \left(\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right)$.
Portanto, a alternativa correta é **(e)**. □

10. (UECE 2021.1) Se M é a matriz $M = \begin{bmatrix} \operatorname{sen}(x) & -\operatorname{cos}(x) & 1 \\ \operatorname{cos}(x) & \operatorname{sen}(x) & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$ e $\det(M)$ é o determinante de M , então, para um número inteiro k , todas as soluções x da equação $\det(M) = 0$ são da forma

- (a) $\frac{\pi}{2} + 2k\pi$.
 (b) $\pi + k\pi$.
 (c) $\pi + 2k\pi$.
 (d) $\frac{\pi}{2} + k\pi$.

Solução. Usando o Teorema de Laplace para calcular o determinante da matriz

$$M = \begin{bmatrix} \operatorname{sen}(x) & -\operatorname{cos}(x) & 1 \\ \operatorname{cos}(x) & \operatorname{sen}(x) & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ obtemos}$$

$$\begin{aligned} \det M &= \operatorname{sen}(x) \cdot \begin{vmatrix} \operatorname{sen}(x) & 0 \\ 0 & 1 \end{vmatrix} - (-\operatorname{cos}(x)) \cdot \begin{vmatrix} \operatorname{cos}(x) & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} + 1 \cdot \begin{vmatrix} \operatorname{cos}(x) & \operatorname{sen}(x) \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \\ &= \operatorname{sen}^2(x) + \operatorname{cos}^2(x) - \operatorname{sen}(x) \\ &= 1 - \operatorname{sen}(x) \end{aligned}$$

Agora, devemos determinar todas as soluções x para que $\det M = 0$. Para tanto,

$$1 - \operatorname{sen}(x) = 0 \Rightarrow \operatorname{sen}(x) = 1 \Rightarrow x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Portanto, a alternativa correta é **(a)**. □

Referências

- [1] ANTAR NETO, A. *et al.* Noções de Matemática, 3: trigonometria. Fortaleza: Vest-Seller, 2009.
- [2] CEPS-UVA. Página inicial. Disponível em: <<http://www.uvanet.br/ceps/>>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.
- [3] CEV-UECE. Página inicial. Disponível em: <<http://www.uece.br/cev/>>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.
- [4] CEV-URCA. Página inicial. Disponível em: <http://cev.urca.br/cev/>>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.
- [5] IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- [6] OLIVEIRA, M. R. Elementos da Matemática, 5: trigonometria e geometria espacial. Fortaleza: VestSeller, 2018.